

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL | PREÇO UNITÁRIO 20 €

ENDOCRINOLOGIA & DIABETES & OBESIDADE

NOVEMBRO | DEZEMBRO 2008

VOL. 2 | Nº 3



COMUNICAÇÕES ORAIS 3 – OBESIDADE INFANTIL I

CO17

Um perfil das crianças/adolescentes com obesidade num estudo de intervenção

Teresa Correia, Vitor P. Lopes, Catarina M. Vasques
teresacorreia@ipb.pt

Objectivo: Identificar um perfil das crianças/adolescentes com sobrepeso e obesidade observadas num estudo de intervenção na cidade de Bragança.

Métodos: Foram estudadas 19 crianças com sobrepeso e obesidade entre os 6 e os 14 anos de idade visando a detecção dos níveis séricos de colesterol (CT), lipoproteínas de baixa densidade (LDL-C), alta densidade (HDL-C) e triglicéridios (TG). O sobrepeso e a obesidade foram determinados de acordo com os valores de corte IOTF para o IMC. Os valores de referência para os parâmetros laboratoriais foram os do *National Cholesterol Education Program (NCEP)*. Obtida a autorização dos pais, por escrito, para a realização dos exames laboratoriais, foram convidados a levar os seus filhos a um laboratório, com o qual havia um protocolo de colaboração, onde deveriam deslocar-se da parte da manhã após um jejum de doze horas.

Resultados: Do total, foram identificadas 47,4% crianças/adolescentes com sobrepeso e 52,6% com obesidade sendo a prevalência maior no sexo feminino. Aproximadamente 6% destas crianças/adolescentes ingerem apenas três ou menos refeições por dia, sendo que 16,6% apresenta uma ingestão calórica total diária superior a 2000 calorias. A hipertensão arterial sistólica verificou-se em 10,5% e a hipertensão arterial diastólica em 5,3% das crianças/adolescentes. Verificaram-se alterações nos valores de colesterol total limítrofes e aumentados, respectivamente em 26,3% e 21,1% destas crianças/adolescentes. Em relação aos valores de LDL-C foram identificadas 31,3% e 18,8% das crianças/adolescentes respectivamente com valores limítrofes e aumentados. Os valores não desejáveis de HDL-C foram analisados em 5,3% das crianças/adolescentes. A hipertrigliceridemia apresentou-se em 10,5% da amostra.

Conclusões: A elevada prevalência de dislipidemia encontrada nesta população de crianças/adolescentes é preocupante e realça a necessidade de investigação epidemiológica nestes grupos etários no sentido de identificar factores de risco e instituir medidas preventivas e estilos de vida saudáveis.

Palavras-Chave: obesidade, factores de risco, doenças cardiovasculares, prevenção